



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

REGINA CAELI

Domingo de Pentecostes, 15 de Maio de 2005

Queridos Irmãos e Irmãs!

Em primeiro lugar, peço desculpa pelo meu grande atraso! Foi-me concedida a graça de poder ordenar hoje, dia do Espírito Santo, vinte e um novos sacerdotes para a Diocese de Roma. E uma recolha de Deus como esta dura naturalmente também um pouco de tempo! Obrigado pela vossa compreensão!

Sim, concluiu-se há pouco esta Concelebração eucarística durante a qual tive a alegria de ordenar 21 novos sacerdotes. É um acontecimento que marca um momento de crescimento importante para a nossa Comunidade. De facto, dos ministros ordenados, ela recebe vida, sobretudo mediante o serviço da Palavra de Deus e dos Sacramentos. Portanto, este é um dia de festa para a Igreja de Roma. E para os novos sacerdotes este é de modo especial o seu Pentecostes: renovo-lhes a minha saudação e rezo para que o Espírito Santo acompanhe sempre o seu ministério. Demos graças a Deus pelo dom dos novos presbíteros, e rezemos para que floresçam e amadureçam, em Roma e no mundo inteiro, numerosas e santas vocações sacerdotais.

A feliz coincidência entre o Pentecostes e as Ordenações presbiterais convida-me a realçar o vínculo indissolúvel que existe, na Igreja, entre o Espírito e a instituição. Já no sábado passado me referi a este aspecto, quando tomei posse na Cátedra de Bispo de Roma, em São João de Latrão.

A Cátedra e o Espírito são realidades intimamente relacionadas, assim como o são também o

carisma e o ministério ordenado. Sem o Espírito Santo, a Igreja reduzir-se-ia a uma organização meramente humana, sobrecarregada pelas suas próprias estruturas. Mas, por sua vez, nos planos de Deus o Espírito serve-se habitualmente das mediações humanas para agir na história.

Precisamente por isto Cristo, que constituiu a sua Igreja sobre o fundamento dos Apóstolos reunidos à volta de Pedro, enriqueceu-a também com o dom do seu Espírito, para que, ao longo dos séculos, a conforte (cf. *Jo* 14, 16) e a guie na verdade total (cf. *Jo* 16, 13). Possa a Comunidade eclesial permanecer sempre aberta e dócil à acção do Espírito para ser entre os homens sinal crível e instrumento eficaz da acção de Deus!

Confiemos estes votos à intercessão da Virgem Maria, que hoje contemplamos no mistério glorioso do Pentecostes. O Espírito Santo, que em Nazaré desceu sobre ela para a tornar a Mãe do Verbo encarnado (cf. *Lc* 1, 35), desceu hoje sobre a Igreja nascente reunida à sua volta no Cenáculo (cf. *Act* 1, 14). Invoquemos com confiança Maria Santíssima, para que obtenha uma renovada efusão do Espírito sobre a Igreja dos nossos dias.

Saudações

Obrigado! Obrigado! Amados irmãos e irmãs, hoje, neste santo *domingo de Pentecostes* encontro saudações só em duas línguas: alemã e italiana!

Saúdo de coração os peregrinos e visitantes de língua alemã. Saúdo de modo especial um grupo de jovens da Comunidade de Santo Egídio provenientes da Alemanha. Permaneci na intimidade do Espírito Santo! Ele ajuda-nos a testemunhar com alegria Cristo do Evangelho do Amor e a fazer com que todos tenham esperança. Desejo a todos uma santa festa de Pentecostes!

Dirijo a minha cordial saudação aos peregrinos de língua italiana. Saúdo em particular os representantes da Confederação Nacional das Misericórdias de Florença, os fiéis de Avigliano Umbro e de Castel del Piano de Perúcia.

Desejo a todos uma santa festa de Pentecostes.

Bom domingo! Obrigado! Obrigado! Até à próxima! Obrigado!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana